



MULHERES ASSENTADAS E COOPERADAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E PRODUTOS DE GERAÇÃO DE RENDA NA AGRICULTURA FAMILIAR

Adriano Carvalho Martins, Alzira Salete Menegat

Tendo em vista a literatura sobre assentamentos rurais, podemos perceber que diversos autores/as se debruçam em torno da relação conflitiva do direito à terra e, quando conquistada, pela permanência nela. Nesse processo, alguns atores acabaram sendo silenciados, como é o caso das mulheres assentadas, que historicamente foram mantidas no esquecimento e/ou invisibilidade, tanto pela historiografia oficial, como pelo Estado, visto que são poucas as políticas públicas que visam combater essa condição, questionando a reprodução de papéis sociais historicamente constituídos. Nos assentamentos rurais, a produção envolvia, na maioria das vezes, todos os membros da unidade familiar, mas a figura do homem despontava como representante e titular dos lotes, possibilitando a ele acesso a recursos produtivos e econômicos os quais eram inacessíveis às mulheres, produzindo assim hierarquias dentro das relações familiares. Atualmente esse cenário vem mudando, devido a estudos e questionamentos encaminhados pelos movimentos sociais, especialmente pelo movimento de mulheres, transformando e levando ao reconhecimento, para o acesso a direitos e políticas públicas. O projeto de Extensão Mulheres assentadas e cooperadas na produção de alimentos saudáveis e produtos de geração de renda na agricultura familiar, em desenvolvimento em dois assentamentos instalados no município de Nova Alvorada do Sul e em Sidrolândia, com grupos de mulheres de assentamentos rurais em Mato Grosso do Sul, visa compreender e atuar junto aos grupos, com vistas ao empoderamento feminino. Essas ações, de extensão universitária se mostram indispensáveis para a democratização do conhecimento já que grande parte da população não tem acesso ao que é produzido pela universidade pública. Assim as atividades desenvolvidas pelo projeto procuraram contribuir com a comunidade potencializando as atividades já desenvolvidas pelas mesmas com fomento, através de conhecimento técnico e recursos materiais (adubos e semente) necessários a execução de suas atividades, assim como visitas a outros assentamentos onde se desenvolvem atividades semelhantes, para troca de conhecimento e experiência.

Palavras-Chave: Assentamento, Extensão rural, Autonomia feminina